



P R E F E I T U R A D E
S O R R I S O
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

PREFEITURA MUNICIPAL DE SORRISO
Recebido em: 28/06/2017
Leone
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO

OFÍCIO DEPAM Nº 187/2017

DATA: 20/06/2017

Ilmo. Sr.:
ESTEVAM HUNGARO CALVO FILHO
MD. Secretário Municipal de Administração
Nesta,



Ilmo. Sr.:
FÁBIO GAVASSO
MD. Presidente da Câmara Municipal de Sorriso
Nesta,

ASSUNTO: Resposta a Indicação nº 269/2017 da Câmara Municipal de Sorriso.

Senhores,

A Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente em resposta a Indicação nº 269/2017 protocolado em 05/05/2017, expõe o que segue:

Em primeira análise, a proposta de uso alternativo de terrenos ociosos é muito interessante, contudo, os desdobramentos técnicos daquilo que chega denominado Programa Municipal de Agricultura Urbana para fins de produção de hortaliças, frutas, plantas medicinais, ornamentais e outras, choca com as diversas legislações existentes, dentre elas com a de uso e ocupação de solo do próprio município, que restringe atividades desta natureza na área urbana.

O ambiente urbano é composto por aglomerados de pessoas, que vivem em espaços limitados, cuja rotina de trabalho acarreta stress de todas as ordens, e este complexo universo composto por pessoas, "seres humanos", precisa ser respeitado, pois coabitar o espaço urbano é uma escolha de vida do indivíduo, e estes quando inseridos nestes espaços não aturam aquilo que diverge do previsto para os espaços urbanos.

Visando exemplificar o acima exposto, em momento anterior já se atendeu nesta secretaria a inúmeras denúncias tratando sobre hortas em área urbana, muitas vezes pequenos canteiros dentro de quintais; plantio abóbora, melancia, milho e mandioca



OFÍCIO DEPAM N° 187/2017

DATA: 20/06/2017

em terrenos baldios onde associado havia adubo orgânico cujo odor é desagradável; barulho ocasionado por galináceos (um ou dois exemplares) confinado em gaiola para posterior consumo da família; cães em número superior a dois animais; adubo químico em cobertura de solo para plantio de gramínea; odores de agrotóxicos aplicados em plantas em áreas de jardins em residência, dentre inúmeras outras situações de diferentes naturezas.

Embora a agricultura urbana seja uma tendência em grandes centros urbanos como São Paulo, Nova York e outras cidades, temos que analisar também o contexto que se desenvolveu a atividades nessas cidades. Nos grandes centros há o déficit de espaços verdes devido ao crescimento acelerado. Diferente do que ocorre em Sorriso, onde podemos contar com áreas verdes e praças públicas, arborização urbana, também estamos envoltos por área agrícolas, diferente de São Paulo que está envolto por áreas industriais.

Outro ponto que devemos abordar é que, o município está fomentando a AGRICULTURA FAMILIAR, que é incipiente no Estado, que se desenvolve vagarosamente pois a atividade agrícola, além de muito esforço e vontade, depende de fatores climáticos e principalmente vocação para produzir e perseverar na atividade, devido à dificuldade de acesso aos recursos financeiros, variação dos preços de insumos, logística do Estado, dentre outras dificuldades, assim posto, ao fomentar a agricultura urbana, estamos prejudicando os pequenos produtores locais, pois o consumidor deixa de adquirir nos supermercados e passa a adquirir da horta comunitária, estamos criando concorrentes para os mesmos.

Também ressaltamos que segundo a Organização do Internacional Trabalho e o Fundo Monetário Internacional, mundo vai viver uma década de grande êxodo rural e 30 milhões de pessoas deixarão o campo em direção às cidades por ano. O êxodo rural automaticamente diminui a produção de alimentos e matéria-prima, dessa forma força a inflação e há aumento no custo de vida.



OFÍCIO DEPAM N° 187/2017

DATA: 20/06/2017

Nas áreas urbanas o êxodo rural ocasiona muitos problemas de ordem estrutural e social, os principais são: Aumento do desemprego: como o crescimento da população é muito acelerado, o mercado de trabalho não consegue absorver todos os trabalhadores, além disso, a falta de qualificação profissional dificulta a colocação em uma função. Aumento do subemprego: em decorrência da falta de emprego e necessidade de ganhar o sustento, muitas pessoas se sujeitam a desempenhar atividades sem vínculos empregatícios para, pelo menos, conseguir adquirir sua alimentação. Crescimento de favelas: a baixa renda e a falta de emprego derivam um problema na configuração da paisagem das cidades, uma vez que não podendo comprar um imóvel digno para morar muitas pessoas ocupam áreas periféricas sem condições e, em vários casos, em áreas de risco, isso provoca a expansão de casas precárias e bairros marginalizados. Marginalização: a falta de oportunidades e de perspectivas proporciona o surgimento do crime e de atividades ilícitas, como a prostituição de adultos e crianças, tráfico de drogas, formação de quadrilhas, entre muitos outros conhecidos pela sociedade brasileira.

Ao longo dos anos o município tem melhorado a infraestrutura para o morador rural, com a manutenção das estradas, implantação de postos de saúde, ônibus escolares com o intuito de evitar o êxodo rural, de modo que as famílias não tenham a preocupação com os estudos dos filhos, como acontecia no passado, quando muitas famílias tinham que decidir entre mudar para a cidade e viver precariamente para poder estudar ou continuar no campo.

Desta forma concluímos que no atual desenvolvimento urbano de Sorriso, ao contrabalancear os Prós e Contras, a atividade urbana gera mais pontos negativos do que positivos.

Esses exemplos são necessários para que a Secretaria Municipal de Agricultura e Meio Ambiente, considerando o perfil da área urbana, sugira a esta conceituada casa de leis, que como medida de meio para manutenção dos terrenos baldios limpos, utilize-se de ferramentas mais próxima da vida na área urbana, como por exemplo, propor lei que obrigue o dono de lote baldio a plantar grama ou outra vegetação



P R E F E I T U R A D E
S O R R I S O
CAPITAL NACIONAL DO AGRONEGÓCIO

OFÍCIO DEPAM Nº 187/2017

DATA: 20/06/2017

rasteira; fazer calçada e muro; implantar parquinhos para crianças; implantar estacionamentos para veículos,; dentre várias outras que melhor se acomodariam neste ambiente.

Ao exposto, nos colocamos a disposição para tratar sobre o assunto em uma discussão mais ampla para melhor e maiores esclarecimentos sobre a pauta.

Sem mais, externamos votos de estima e consideração.

Atenciosamente,

SARDI ANTONIO TREVISOL
Secretário Municipal de Agricultura
e Meio Ambiente